

MeloxiPro 0,5 mg Meloxicam USO VETERINĀRIO

FÓRMULA	Cada comprimido de 150 mg para cães e gatos contém: Meloxicam Excipientes q.s.p					
INDICAÇÕES	MeloxiPro é indicado para controle e redução da inflamação (ação anti-inflamatória), da febre (ação antipirética) e da dor (ação analgésica) em doenças musculoesqueléticas agudas e crônicas, em procedimentos cirúrgicos e em outros processos dolorosos e inflamatórios; em cães e gatos.					
POSOLOGIA	O medicamento é de uso interno e deve ser administrado exclusivamente por via oral. O MeloxíPro possui duas apresentações, recomendadas de acordo com a indicação para cada espécie e faixa de peso dos animais a serem tratados:					
		Espécie	Dias de tratamento	Comprimidos	Peso do animal	
		Gatos	No 1º dia de tratamento	1 comprimido	A cada 2,5 kg	
			Do 2º ao 4º dia de tratamento	½ comprimido	A cada 2,5 kg	
		Cães	No 1º dia de tratamento	2 comprimidos	A cada 5 kg	
		e d	A partir do 2º dia de tratamento	1 comprimido	A cada 5 kg	
	A duração do tratamento dependerá da gravidade da doença. Em cães, administrar em até 14 dias consecutivos. Em gatos, orienta-se que o tratamento não ultrapasse 4 dias consecutivos. A dose, a frequência e o tempo de tratamento podem ser alterados de acordo com as orientações do médico veterinário.					
MODO DE USAR	Administrar por via oral, uma vez ao dia, diretamente na boca do animal.					
FARMACOCINÉTICA	Em cães, o meloxicam apresenta boa absorção após a administração oral. Os níveis sanguíneos máximos ocorrem cerca de 7 a 8 horas após administração. O volume de distribuição em cães é de 0,3 l/kg, com 97% das proteinas ligadas. O meloxicam é extensamente biotransformado em diversos metabólitos no figado. A eliminação ocorre via fezes. Há uma quantidade significativa da recirculação entero-hepática desse produto. A meia-vida de eliminação om cães é em média de 24 horas, com intervalo de 12 a 36 horas. Em gatos a meia-vida do meloxicam é de 21 horas, com volume de distribuição de 0,24 l/kg, sendo altamente ligado às proteínas. A metabolização ocorre no figado para formar conjugados de glucuronido. A maioria dos metabólitos é eliminado nas fezes.					
FARMACODINÂMICA	O Meloxicam é um fármaco anti-inflamatório não esteroidal (AINE). Como outras drogas nessa classe, o meloxicam tem efeitos analgésicos e anti-inflamatórios, iniblindo a síntese de prostaglandinas. A enzima inibida pelo AINE é a enzima ciclo-oxigenase (COX). A enzima COX existe em duas isoformas: COX-1 e COX-2. A COX-1 é principalmente responsável pela síntese de prostaglandinas importantes para manter um trato GI saudável, função renal, função plaquetária e outras funções normais. A COX-2 é induzida e responsável por sintetizar prostaglandinas que são mediadores importantes da dor, inflamação e febre. O meloxicam é considerado COX-2 eferencial (não COX-2 específico), pois em doses mais elevadas a sua específicidade COX-2 é diminuída.					

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS	Como o meloxicam se liga altamente às proteínas plasmáticas, pode se deslocar ou ser deslocado por outras drogas altamente ligadas também às proteínas, incluindo varfarina e fenilibutazona. Devido ao risco de causar ulceração gastrointestinal, quando usado com outros medicamentos que alterem a hemostasia (heparina, varfarina) e/ou que causem erosão gastrointestinal (aspirina, flunixina, fenilibutazona, corticosteroides), aumentam a probabilidade de sangramento ou ulceração.		
SEGURANÇA	O medicamento não deve ser administrado a animais que apresentem hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula.		
PRECAUÇÕES	A dose, frequência e duração devem ser avaliadas pelo Médico Veterinário para serem ajustadas de acordo com o quadro clínico do paciente.		
CONTRAINDICAÇÕES	O produto não deve ser administrado em cães hipersensíveis a qualquer componente da fórmula. Os animais que apresentem ulceração ou sangramento gastrointestinal, insuficiência hepática, cardiaca ou renal e distúrbios hemorrágicos não devem ser medicados com o MeloxiPro. Evitar a administração em animais desidratados, hipovolêmicos ou hipotensos, visto que existe um risco potencial de toxicidade renal. O medicamento não possui estudos em animais jovens, prenhes e/ou lactantes.		
EFEITOS COLATERAIS / REAÇÕES ADVERSAS	Os efeitos adversos mais relatados estão relacionados a desconfortos gastrointesti- nais, como vômitos, diarreia e ulcerações. Entretanto, esses efeitos ocorrem ocasionalmente e de forma transitória.		
CONSERVAÇÃO	Conservar a embalagem fechada, em temperatura ambiente (15-30°C), ao abrigo da luz solar e da umidade, fora do alcance de crianças e animais domésticos.		
APRESENTAÇÃO	Comprimido de 150mg contendo 0,5 mg de ativo para cães e gatos. Cartucho com blister de 10 comprimidos; Display com 6 blisteres de 10 comprimidos cada; Display com 12 blisteres de 10 comprimidos cada; Display com 24 blisteres de 10 comprimidos cada;		